

Latinos discutem ação conjunta

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Os presidentes dos países integrantes do Grupo do Rio de Janeiro — Brasil, México, Peru, Uruguai, Argentina, Venezuela, Colômbia e Panamá — discutirão nos dias 27 e 28 próximos, em Acapulco, no México, possíveis ações conjuntas relativas à dívida externa acumulada pelo continente. Representantes do Banco Central da Argentina e do Ministério da Fazenda Mexicano discutiram ontem em Brasília, com o secretário de Assuntos Internacionais da Fazenda Brasileira, embaixador Rubens Barbosa, o esboço do documento que será submetido aos presidentes.

O encontro de Acapulco vai reunir os presidentes dos dois grupos formados para tentar resolver a situação da América Central — o de Contadora, com os países centro-americanos, a Venezuela e Colômbia, e o grupo de apoio, com os sul-americanos. O grupo do Rio, com os oito presidentes dos países, vai reunir-se pela primeira vez em Acapulco, com agenda aberta. Daí a inclusão de temas econômicos, explicou ontem Rubens Barbosa, depois de conversar com os representantes mexicano e argentino.

Nessa reunião de ontem se fez um levantamento dos problemas comuns aos países endividados, tomando como roteiro o discurso que o ministro Bresser Pereira fez na última reunião do FMI, em setembro passado, em Washington. Bresser falou em nome dos países latino-americanos e criticou as consequên-



23-8-87

Bresser: discurso-roteiro

cias do mau funcionamento do sistema financeiro internacional, redução do crescimento econômico dos países endividados, a partir da queda dos investimentos externos e internos, e do crescimento das transferências líquidas de recursos para os países ricos.

Esses pontos constam do diagnóstico preparado ontem na reunião em Brasília. Além disso, os participantes levantaram as possibi-

de ação conjunta, que o embaixador Rubens Barbosa não quis detalhar, alegando que precisam ser ainda estudadas pelos ministros da Fazenda e pelos chanceleres dos três países.

Participaram da reunião de ontem o diretor da Área Externa do Banco Central argentino, Arturo O'Connel, e o funcionário do Ministério da Fazenda mexicano, Salvador Ariola.

O passo seguinte da discussão será uma reunião de chanceleres do grupo do Rio, que vai realizar-se na próxima semana em Washington, paralelamente a uma assembléia da OEA. O embaixador Rubens Barbosa vai representar o Ministério da Fazenda na reunião técnica preliminar desse encontro, que começa na terça-feira, em Washington.

ENERGIA NA AL

Em sua sessão final, a XVIII reunião ministerial da Organização Latino-Americana de Energia (Olade) aprovou ontem, em Cuba, o "Comunicado de Havana", analisando em nove pontos a situação do desenvolvimento energético da região. Entre eles, os seguintes: a preocupação pelos constantes sinais de instabilidade que afetam a AL e que escapam ao controle do setor energético latino-americano; reconhece como primeira limitação ao desenvolvimento os compromissos financeiros que o serviço da dívida externa acarreta para a região. O colombiano Gabriel Sanchez foi eleito novo secretário-executivo da Olade, em substituição ao interino Augusto Tanzano, do Equador.